

É com muita alegria que estamos lançando o número 19 da Revista Pós Ciências Sociais. O periódico é regularmente veiculado desde 2004 (inicialmente, até o número 3, com o título Caderno Pós Ciências Sociais), com duas edições anuais. Desde o número 12, em cada edição, é publicado um dossiê temático.

O presente número conta com o dossiê *Cem Anos da Publicação d'As Formas Elementares da Vida Religiosa*, organizado pelo professor doutor José Benevides Queiroz (UFMA) e pela professora doutora Raquel Weiss (UFRGS). O dossiê é composto por quatro artigos resultantes de debates e interlocuções realizados durante o Colóquio Internacional "Cem Anos de publicação de As formas elementares da vida religiosa". O Colóquio foi promovido pelo Departamento de Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Maranhão e aconteceu entre os dias 11 e 13 de junho de 2012, constituindo-se em importante espaço de reflexão sobre um dos principais livros do sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917). O dossiê traz ainda a tradução de uma Introdução ao "As formas elementares da vida religiosa" ainda desconhecida para o público de língua portuguesa. O dossiê conta com a participação de importantes estudiosos brasileiros e estrangeiros da obra de Durkheim, apresentando contribuições importantes sobre as repercussões contemporâneas da obra e de seus conceitos fundamentais, tanto para Sociologia da Religião quanto para a Sociologia em geral.

Além do dossiê, o número 19 conta, também, com três artigos que discutem, respectivamente, conflitos socioambientais em unidade de conservação; estratégias de manutenção de fronteiras étnicas por quilombos e a proposta do novo marco legal da mineração no Brasil. Uma pesquisadora italiana apresenta, em sua língua original, importante contribuição para a discussão sobre conflitos socioambientais envolvendo a Reserva

Extrativista Quilombo do Frechal, localizada no Maranhão, ampliando as possibilidades de entendimento das relações políticas que se estabelecem entre unidades de conservação institucionalizadas, os grupos sociais que as compõem, as várias dimensões do Estado e empresas. Em outro artigo, a partir do estudo de deslocamentos espontâneos de moradores de quilombos do município de Alcântara para a capital do Maranhão, São Luís, discute-se a constituição de redes ancoradas em vínculos étnicos como estratégias adotadas para a manutenção e expansão de fronteiras étnicas. Por fim, partindo do debate atual sobre a proposta de alteração do marco legal da mineração no Brasil, elaborada pelo Ministério das Minas e Energia, apresenta-se uma importante discussão sobre o influência do paradigma neoextrativista na economia e política brasileiras.

Duas resenhas apresentam livros que discutem, respectivamente, os projetos de desenvolvimento implementados na Baixada e no Sul fluminenses e a presença dos mestres jurmeiros na Umbanda de Alhiandra. Foram incluídos, também, onze resumos de dissertações do mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, defendidas em 2013. Este número contou com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), via edital 020/2012 – Periódicos.

A Revista Pós Ciências Sociais, com o seu décimo nono número, afirma-se como espaço privilegiado de divulgação e de interlocução de estudos no âmbito das Ciências Sociais. No sistema Qualis, da CAPES, está qualificada como A1 pelo Comitê da Área de Ciências Ambientais e como B1 pelo Comitê da Área de Sociologia e Ciências Sociais.

São Luís, junho de 2013.
Comitê Editorial

